

Osvaldir e Carlos Magrão - A Trote

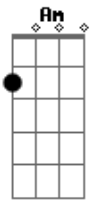
tom:
Am

Braseiros no pensamento
Escarcéus no coração
Tem a inconstância do vento
E as rédeas soltas na mão
São potros em reboldosa
Em penca desenfreada
Vêem o mundo cor-de-rosa
E tem a paixão da estrada
Não há quem lhes ponha arreios

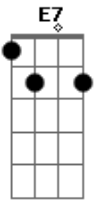
Trazem cismas de bagual
São moços não usam freio
Maneja, canga ou buçal
(Mas a vida em seu galope
Não dá alce e corcoveia

E ensina que andando
A trote a rodada é menos feia.) introdução
E então qual fruto maduro
Que não cai longe do pé
Vão desfraldando futuro
Mesclando razão e fé
É a vez de plantar raízes
Ser semente germinar
Ir pincelando matizes
Por onde quer que se andar
Tomara que o frio do inverno
Não me pegue distraído
E não me apodreça do cerno
Morrendo... sem ter vivido

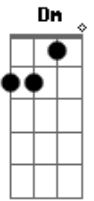
Acordes



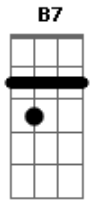
© ukulele-chords.com



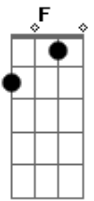
© ukulele-chords.com



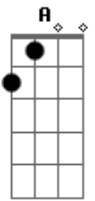
© ukulele-chords.com



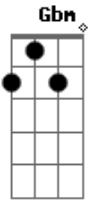
© ukulele-chords.com



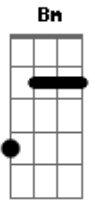
© ukulele-chords.com



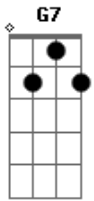
© ukulele-chords.com



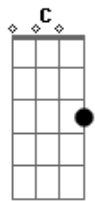
© ukulele-chords.com



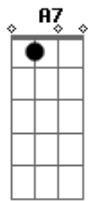
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com